



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



DETERMINAÇÃO DO VALOR NUTRICIONAL DE DIFERENTES VOLUMOSOS COM OVINOS E CAPRINOS. CONSUMO E DIGESTIBILIDADE

Elizabeth Queiroz Lopes de Vasconcelos¹, Marcelo Ferreira de Andrade ², Emília Ferreira Ribeiro ³, Gabriela Correia da Silva ¹, Joyce Oliveira Amorim ³, Maria Gabriela da Conceição ⁴
E-mail: elizabethvasconcelos@live.com

- 1 Bolsista Iniciação Científica – UFRPE (SEDE)
- 2 Professor titular – DZO – UFRPE (SEDE)
- 3 Discente do Programa de Atividades de Vivência Interdisciplinar (PAVI) – DZO – UFRPE (SEDE)
- 4 Orientador Iniciação Científica - PNPd/ UFRPE (SEDE)

Hipotetizando que a associação da palma forrageira com resíduo da agroindústria sucroalcooleira (bagaço de cana-de-açúcar) e ureia pode apresentar o mesmo valor nutricional de volumosos utilizados tradicionalmente, o presente trabalho objetivou avaliar o efeito da utilização de diferentes volumosos como silagem de milho (SM), silagem de sorgo (SS), feno de capim Tifton (FCT), palma Miúda (BPM) e palma Orelha de Elefante Mexicana (BPOEM) associados ao bagaço de cana-de-açúcar mais ureia, na dieta de ovinos e caprinos. O experimento foi conduzido no Laboratório de Avaliação de Alimentos para Pequenos Ruminantes II, do Departamento de Zootecnia da Universidade Federal Rural de Pernambuco, onde utilizou-se cinco ovinos da raça Santa Inês, e cinco caprinos da raça Saanen, com peso corporal médio inicial de 27,61 kg, distribuídos em baias individuais, dispostas com comedouro e acesso irrestrito a água. O experimento consistiu de 5 períodos, com duração de 21 dias cada, sendo destes os 14 primeiros dias destinados à adaptação dos animais às dietas e os demais para coleta de dados e amostras. As dietas foram fornecidas *ad libitum* na forma de ração completa, duas vezes ao dia, permitindo-se 5 a 10% de sobras. Para os parâmetros estudados de consumo não houve diferença significativa entre as espécies ($P > 0,05$), porém houve diferença para o consumo de MS e nutrientes entre os tratamentos avaliados ($P < 0,05$). Os consumos de MS e MO foram maiores para as dietas BPM e SM quando comparados com a dieta SS. Os maiores consumos de FDN foram observados para as dietas FCT e SM. Os tratamentos BPM e BPOEM apresentaram maiores consumos para CNF quando comparado com a dieta SM e esta por sua vez maior consumo que a dieta FCT. Não houve influência dos tratamentos na digestibilidade da MS. Quanto a MO, todos os volumosos apresentaram valores semelhantes, com exceção a SS, que se mostrou inferior, o que foi ocasionado pelo seu menor consumo. Concluiu-se com o presente trabalho que a palma forrageira associada ao bagaço de cana-de-açúcar mais ureia apresentou valor nutricional semelhante aos demais volumosos, e se mostrou superior a silagem de sorgo.

Palavras-chave: bagaço de cana-de-açúcar, fibra, nutrição

Área do Conhecimento: Nutrição e alimentação animal

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E